# Informativo sobre o apoio dos EUA para a manutenção da paz na África

###### 11 de agosto de 2014

CASA BRANCA  
Escritório do Secretário de Imprensa  
Washington, DC  
6 de agosto de 2014

**INFORMATIVO: apoio dos EUA às forças de manutenção da paz na África**

Os Estados Unidos apoiam fortemente o trabalho de mais de 67 mil forças de manutenção da paz atuando com a União Africana (UA) e as Nações Unidas (ONU) na África. Esses homens e mulheres estão trabalhando para proteger civis, prevenir a violência e promover a segurança e a estabilidade em muitos dos mais complexos conflitos da África.

Desde 2009, os Estados Unidos se comprometeram a fornecer cerca de US$ 892 milhões para desenvolver a capacidade de forças de manutenção da paz e fortalecer as instituições africanas. Os Estados Unidos capacitaram e equiparam mais de 250 mil soldados e militares nas operações de manutenção da paz da ONU e da UA.

**Salvando vidas através de resposta rápida**

Os países africanos têm deixado claro que a resposta rápida a crises se encontra no topo de sua agenda de paz e segurança. A fim de apoiar essa prioridade, os Estados Unidos **anunciaram durante a Cúpula de Líderes EUA-África a Parceria Africana de Resposta Rápida de Manutenção da Paz (APRRP ou “A-Prep”, na sigla em inglês), um novo investimento de US$ 110 milhões ao ano por 3-5 anos para fornecer capacitação de militares africanos para enviar** forças de manutenção da paz em resposta a conflitos emergentes, um conceito que tem o potencial poderoso de salvar vidas.

• Os Estados Unidos farão parceria com um grupo inicial de seis países – Senegal, Gana, Etiópia, Ruanda, Tanzânia e Uganda – para desenvolver um programa de capacidade de resposta rápida, com a construção de uma melhor capacidade em áreas como treinamento militar, manutenção e reparo de equipamentos, apoio institucional e interoperabilidade com outras forças de manutenção da paz com sede na África.

• Mediante esse programa, as nações parceiras africanas se comprometerão a manter as forças e os equipamentos prontos para serem enviados rapidamente e declararão sua intenção de envio como parte das missões da ONU ou UA de resposta a crises emergentes.

• Os Estados Unidos não são o único membro da comunidade internacional que tem interesse nesse empreendimento; portanto, buscaremos parcerias internacionais para discutir como podemos desenvolver uma coalizão para aumentar a coordenação em nosso objetivo de preencher as lacunas na resposta das forças de manutenção da paz.

• Também estamos preparados para fornecer apoio, incluindo capacitação para pessoal das sedes e principais funções de capacitadores, como engenheiros, a fim de catalisar os esforços da UA para estabelecer sua Capacidade Africana para Resposta Imediata a Crises (Acirc, na sigla em inglês).

**Desenvolvendo competência de manutenção da paz na África**

Nossa nova iniciativa dá continuidade ao compromisso de longa data dos Estados Unidos de desenvolver a capacidade dos parceiros a fim de apoiar os países africanos e organizações regionais para responder aos desafios que enfrentam.

• Nosso programa Iniciativa Operações de Paz Global (GPOI) tem ajudado a desenvolver a competência de parceiros africanos para realizar capacitação em manutenção da paz por si mesmos.

• Desde 2005, através da Capacitação e Assistência de Operações de Contingência da África (Acota, na sigla em inglês), que é financiada principalmente pela GPOI, os Estados Unidos têm capacitado mais de 248 mil forças de manutenção da paz de 25 países parceiros em todo o continente, antes de seu destacamento para operações de manutenção da paz da ONU e da UA. Somente desde 2009, os Estados Unidos gastaram mais de US$ 241 milhões em atividades relativas à Acota.

• Além disso, através de financiamento da GPOI, o Comando EUA-África conduziu capacitação especializada em manutenção da paz para a União Africana e 22 países parceiros africanos desde 2005, visando desenvolver um grupo de forças de manutenção da paz profissional.

• Os Estados Unidos também forneceram capacitação e equipamentos para mais de 1.100 militares africanos antes de seu destacamento para operações de manutenção da paz da ONU em Darfur, no Sudão do Sul, e no Mali, através do programa Apoio a Operações de Manutenção da Paz da Polícia Internacional (IPPOS, na sigla em inglês), ressaltando o papel crucial de civis em operações de manutenção da paz.

**Apoiando esforços liderados pela UA para responder a conflitos**

Os Estados Unidos valorizam o aumento da liderança e da vontade política da UA para encontrar respostas a conflitos africanos, e estão empenhados a fortalecer a capacidade institucional da UA de lançar e apoiar operações de manutenção da paz, bem como aumentar a interoperabilidade entre Estados da UA durante destacamentos de manutenção da paz.

• Desde 2005, os Estados Unidos enviaram um conselheiro de paz e segurança para a sede da UA, forneceram assistência à Divisão de Operações de Apoio à Paz da UA, e proporcionaram capacitação em gestão de recursos de defesa e comando e controle.

• O Departamento de Defesa apoia inúmeros exercícios de treinamento que buscam aumentar a interoperabilidade dos parceiros em operações complexas e fortalecer a capacidade da Força de Reserva Africana de planejar, enviar, empregar, sustentar e reenviar tropas para regiões em conflito.

• No decorrer do próximo ano, os Estados Unidos estão empenhados em entregar aproximadamente US$ 70 milhões em equipamentos de destacamento às forças de manutenção da paz africanas, inclusive para as forças da UA na Somália e na República Centro-Africana, que darão às forças de manutenção da paz que têm disposição as ferramentas reforçadas para levar a cabo suas missões.

**Apoiando as operações de manutenção da paz da ONU e da UA**

Os Estados Unidos continuam a promover iniciativas para fortalecer as capacidades de manutenção da paz da ONU e da UA, inclusive buscando ampliar o número, a capacidade e a eficácia das tropas e daqueles que contribuem com a polícia, e que estão in loco promovendo a paz e a segurança na África.

Os Estados Unidos são, de longe, o maior contribuinte financeiro do mundo para operações de manutenção da paz da ONU. No ano fiscal de 2013, os Estados Unidos forneceram mais de US$ 1,7 bilhão em contribuições estimadas para a manutenção da paz da ONU na África, elevando o total estimado de nossas contribuições para quase US$ 9 bilhões desde 2009.

• **República Centro-Africana (RCA):** a Missão de Apoio Internacional para a RCA (Misca, na sigla em inglês) liderada pela UA e as forças francesas que operam ao seu lado estão trabalhando para prevenir mais violência étnica na RCA, e para restaurar a estabilidade e proteger os civis. Os Estados Unidos se comprometeram a fornecer até US$ 100 milhões em apoio a essas forças, e o presidente solicitou até US$ 428 milhões no ano fiscal de 2015 para contribuições avaliadas e previstas durante o ano fiscal de 2014 e o ano fiscal de 2015 para a nova Missão de Estabilização Integrada Multidimensional da ONU na RCA (Minusca, na sigla em inglês). Esses esforços ressaltam a preocupação dos EUA pela população da RCA e visam apoiar a restauração da segurança e fornecer ajuda humanitária, ao mesmo tempo em que promovem a prestação de contas, a reconciliação e a governança democrática.

• **Costa do Marfim:**as contribuições avaliadas dos EUA para a Operação da ONU na Costa do Marfim (Unoci, na sigla em inglês) desde 2009 excederam US$ 885 milhões, e estão ajudando a Unoci a proteger civis, apoiar os esforços de desarmamento, e monitorar e promover os direitos humanos. Os Estados Unidos também estão fornecendo apoio crucial à recuperação pós-conflito da Costa do Marfim, incluindo o reforço da segurança de fronteira, a proteção a civis e a estabilidade na esteira da crise eleitoral de 2011.

• **República Democrática do Congo (RDC):** desde 2009, os Estados Unidos têm fornecido mais de US$ 2,1 bilhões em contribuições estimadas para a Missão de Estabilização da ONU na República Democrática do Congo (Monusco, na sigla em inglês), para proteger civis e apoiar o governo da RDC na consolidação da paz. Os Estados Unidos financiam um assessor para auxiliar os funcionários da justiça militar congolesa designados para as Células de Apoio à Acusação apoiadas pela Monusco a fim de investigar e processar crimes sérios na justiça. Três funcionários militares dos EUA também servem atualmente na Monusco. Os Estados Unidos apoiaram fortemente a revisão do mandato da Monusco em 2013 para capacitá-la a tomar uma medida militar apropriada contra milícias abusivas e desestabilizadoras com a introdução de uma brigada de intervenção (BI), e proporcionou capacitação para membros da BI antes de seu destacamento.

• **Libéria:** os Estados Unidos forneceram mais de US$ 879 milhões em contribuições estimadas desde 2009 para a Missão da ONU na Libéria (UNMIL, na sigla em inglês), permitindo que a UNMIL fornecesse segurança crucial durante a transição pós-conflito, incluindo uma eleição bem-sucedida em 2011 e a reconstrução das Forças Armadas da Libéria. Cinco funcionários militares dos EUA atualmente servem na UNMIL, e um oficial general recentemente completou uma turnê como o chefe de Gabinete da UNMIL.

• **Mali:** a fim de lidar com a instabilidade no Mali, os Estados Unidos forneceram mais de US$ 115 milhões em contribuições estimadas para a Missão de Estabilização Integrada Multidimensional da ONU (Minusma, na sigla em inglês). Os Estados Unidos também forneceram apoio de transporte aéreo e se comprometeram a fornecer até US$ 173 milhões em apoio logístico, capacitação e equipamentos cruciais, como veículos e comunicações, a forças da manutenção da paz africanas destacadas para a Minusma e para a sua antecessora, a Missão de Apoio Internacional liderada por africanos no Mali (Afisma, na sigla em inglês). Nove funcionários militares dos EUA atualmente servem na Minusma. O apoio dos EUA possibilitou à Minusma fornecer estabilização e segurança cruciais e a criar as condições para o envio de ajuda humanitária e a busca do Mali por reconciliação nacional.

• **Somália**: para ajudar a combater o terrorismo na Somália e a apoiar os esforços do governo federal somali de desenvolver a segurança e a estabilidade, os Estados Unidos se comprometeram a fornecer mais de US$ 512 milhões para apoiar a Missão da UA na Somália (Amisom, na sigla em inglês), a fim de desenvolver capacidade para combater a al-Shabaab na Somália e para fornecer espaço para o progresso político. Isso inclui a capacitação pré-destacamento, a provisão de equipamentos militares e assessores in loco. Além disso, os Estados Unidos forneceram mais de US$ 455 milhões em contribuições americanas para o Escritório de Apoio da ONU para a Amisom (UNSOA, na sigla em inglês), reforçando assim o apoio às forças da União Africana.

• **Sudão do Sul:**as contribuições estimadas dos EUA para a Missão da ONU no Sudão do Sul (UNMISS, na sigla em inglês) desde que foi criada em 2011 representaram US$ 635 milhões, apoiando os esforços da UNMISS para proteger civis e facilitar o envio de assistência humanitária. Cinco funcionários militares dos EUA servem atualmente na UNMISS. A liderança foi essencial na racionalização do mandato da missão a fim de enfatizar a proteção de civis.

• **Sudão-Darfur/Abyei**: desde 2009, os Estados Unidos forneceram cerca de US$ 2,4 bilhões em contribuições estimadas para a Operação Híbrida União Africana-ONU (UNAMID, na sigla em inglês), e mais de US$ 182 milhões em contribuições estimadas para a Força de Segurança Interina da ONU para Abyei (UNISFA, na sigla em inglês). O apoio dos EUA por essas operações fortaleceu a proteção de civis, facilitou a assistência humanitária, e promoveu direitos humanos e o Estado de Direito.

Read more: <http://iipdigital.usembassy.gov/st/portuguese/texttrans/2014/08/20140811305419.html#ixzz3AGI4KYJT>